



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DEYVIDE DE MESQUITA CASTRO  
LUANA CARVALHO DE ALENCAR**

**A UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS EM EMPRESAS  
DE CONTABILIDADE DE FORTALEZA**

**FORTALEZA  
2020**

DEYVIDE DE MESQUITA CASTRO  
LUANA CARVALHO DE ALENCAR

A UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS EM EMPRESAS  
DE CONTABILIDADE DE FORTALEZA

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do prof. Anderson Alan Costa Silva.

FORTALEZA  
2020

DEYVIDE DE MESQUITA CASTRO  
LUANA CARVALHO DE ALENCAR

A UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS EM EMPRESAS  
DE CONTABILIDADE DE FORTALEZA

Artigo TCC apresentado no dia 10 de dezembro de 2020 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Profº. Anderson Alan Costa Silva  
Orientador – Centro Universitário Fametro

---

Profº. Allan Pinheiro Holanda  
Membro - Centro Universitário Fametro

---

Profº. José Maria Alexandre Silva  
Membro - Centro Universitário Fametro

Ao professor Anderson Alan, que com sua sabedoria e empenho dedicou um pouco do seu tempo para nos ajudar a chegar a concluir e produzir este trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, que nos deu força e sabedoria para não nós deixar desistir no meio do caminho, toda honra e toda glória seja dada a ele, também dedico este a trabalho a todos os nossos familiares e amigos que sempre estiveram na torcida pelo nosso sucesso nessa árdua caminhada ao longo desses quatro anos. Agradecemos também ao centro universitário Fametro, que com sua excelente estrutura e um corpo docente de qualidade incomparável pode nos proporcionar uma excelente formação, nos deixando aptos a encarar o mercado de trabalho.

Mas graças a Deus, que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo e por nosso intermédio exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento;

[2 Coríntios 2:14](#)

# **A UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS EM EMPRESAS DE CONTABILIDADE DE FORTALEZA**

Deyvide de Mesquita Castro  
Luana Carvalho de Alencar  
Profº. Anderson Alan Costa Silva

## **RESUMO**

O objetivo do artigo é demonstrar a importância do uso das ferramentas tecnológicas para o desempenho das tarefas diárias utilizadas nas empresas de contabilidade de Fortaleza. Buscaremos evidenciar o desempenho operacional das empresas de contabilidade em Fortaleza, identificar a estrutura de informática das empresas contábeis e avaliar os sistemas de informação utilizados pelas empresas contábeis. Para isso, foram realizadas pesquisa bibliográfica em artigos e livros e levantamento de dados através de questionário no formato online onde foram entrevistados 20 profissionais de contabilidade que trabalham em sete empresas diferentes. Os resultados obtidos demonstraram que a tecnologia facilita o trabalho do profissional de contabilidade, uma vez que softwares básicos e específicos são utilizados pela maioria das empresas entrevistadas, o que facilita o trabalho do profissional, possibilitando que ele faça suas atividades cotidianas de trabalho de maneira ágil, eficiente e diligente. Concluímos, portanto, que a contabilidade progride ao lado com o avanço proporcionado pelas ferramentas tecnológicas, trazendo sistemas e softwares que permitam cada vez mais a facilidade no trabalho do profissional de contabilidade.

## **The use of computational systems in Fortaleza accounting companies**

### **ABSTRACT**

The objective of this article is to demonstrate the importance of using technological tools for the performance of daily tasks used in accounting firms in Fortaleza. We will seek to highlight the operational performance of accounting companies in Fortaleza, identify the it structure of accounting companies and evaluate the information systems used by accounting companies. For this,

bibliographical research was carried out in articles and books and data collection through a questionnaire in the online format where 20 accounting professionals working in seven different companies were interviewed. The results showed that technology facilitates the work of the accounting professional, since basic and specific software is used by most of the companies interviewed, which make easy the work of the professional, enabling him to do his daily work activities in an agile, efficient and diligent manner. The Conclusion, therefore, that accounting progresses alongside the advance provided by technological tools, bringing systems and software that allow more and more ease in the work of the accounting professional.



## 1 INTRODUÇÃO

Temos vivido diversas transformações aceleradas nos últimos anos, principalmente em decorrência de sistemas computadorizados sofisticados cada vez mais presente em nossas vidas. Ao se debruçar na contabilidade, percebe-se que ocorreram mudanças significativas relacionadas ao processo de informatização, novos sistemas e programas que surgem a cada instante, possibilitando melhorias no ambiente de trabalho contábil.

De acordo com Ludícibus e Marion (2012), o atual cenário de globalização representa novos desafios e oportunidades de se desenvolver, tanto para o conhecimento contábil como para os profissionais contábeis, sendo que a harmonização dos princípios contábeis é uma tendência para os mercados internacionalizados na atual evolução da contabilidade.

É percebido como a mudança tecnológica é necessária e imprescindível para o contador, pois assim ele pode trabalhar eficientemente para melhoria de resultados, no estabelecimento de plano de ações das atividades das empresas. Segundo Barbosa (2018), é prático para a contabilidade o enviar e receber dados com praticidade, pois assim é possível prestar um serviço qualificado e ágil. Verificando-se assim a importância da implantação da tecnologia junto à contabilidade, obtendo-se papel importante na produção de informações necessárias para gerar resultados acessíveis e eficazes para as empresas de contabilidade.

A contabilidade, em sua história, veio da utilização dos registros manuais até chegar aos informatizados, tecnologia essa extremamente favorável aos profissionais, que são beneficiados pela otimização dos processos que envolvem o trabalho contábil. A contabilidade hoje em dia é uma área que está em constante ampliação e aperfeiçoamento, onde cada cliente está em busca de inovação e apoio não apenas contábil, assim como também assessoria.

De acordo com Ludícibus (2010), a presteza e rapidez no preenchimento, armazenamento e entrega de informações, além de ser um meio seguro para obter informações positivas e condizentes com a realidade, também proporcionam um meio de resgate da essência da profissão, o controle do patrimônio.

Segundo Mendes (2018), dentre as ferramentas mais comuns estão as redes, sejam elas intranet, extranet e internet; os softwares de trabalho compartilhado, como por exemplo o processamento de texto, planilhas, conferência

e chats. Ocorre também a complementação de sistemas de banco de dados que otimizam a disseminação e o compartilhamento de informações.

Segundo Barbosa (2018), é necessário que os profissionais da contabilidade estejam em constante atualização sobre as mudanças que estiverem ocorrendo. E com o avanço da tecnologia, temos percebido empresas de contabilidade prestando serviços de forma virtual, bem como também se utilizando de novas ferramentas disponíveis devido a essas diversificações de tecnologia. E assim a contabilidade também tem sofrido modificações, pois tem se utilizado cada vez mais recursos e ferramentas de tecnologia contábil como, por exemplo, os Sistemas Integrados da Gestão (ERP) e a Inteligência Artificial. (Santos & Santos, 2020)

Com a aplicação das novas normas internacionais de contabilidade (IAS) e as normas internacionais de informação financeira (IFRS) tem se visto como o contador necessita trabalhar em conjunto com os outros departamentos dentro da empresa. Existe também uma crescente desmaterialização de documentos e o desenvolvimento da terceirização de serviços.

Torna-se indispensável a consolidação do mercado contábil, desenvolvimento de novas ofertas de serviços, como por exemplo consultorias, assessoramento, atribuição de uma assinatura eletrônica para cada contador. É necessário que o contador saiba comunicar-se, ajudar a antecipar as principais mudanças que são decorrentes do impacto das tecnologias (SOUTO, 2014).

De acordo com Souza (2014), o surgimento de tecnologias como o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que é composto pela Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), tem se modernizado a transmissão de dados entre os estabelecimentos e fisco, e conseqüentemente melhorando também o controle sobre as obrigações fiscais.

Diante de disso, é perceptível o quanto os sistemas informatizados têm sido inseridos no campo de atuação do contador atualmente, e a importância do profissional de empresa de contabilidade estar constantemente se atualizando nesse campo. Deste modo indaga-se: os profissionais de contabilidade juntamente com as empresas de contabilidade estão sabendo se adequar as evoluções tecnológicas?

O objetivo geral do presente trabalho é demonstrar a importância do uso dos sistemas computacionais para o desempenho das tarefas diárias utilizados nas sete empresas de contabilidade de Fortaleza selecionadas para a amostra da presente pesquisa.

Busca-se evidenciar o desempenho operacional das empresas de contabilidade em Fortaleza, identificar a estrutura de informática das empresas contábeis e avaliar os sistemas de informação utilizados pelas empresas contábeis.

Partindo como hipótese a importância do uso de softwares como diferencial competitivo na contabilidade, baseado no acesso e uso de ferramentas tecnológicas que permitem ampla e fácil utilização pelo profissional da empresa de contabilidade. Assim, para viabilizar esta hipótese, realiza-se uma pesquisa quantitativa e qualitativa, realizada com procedimentos bibliográficos a partir de pesquisa de artigos e livros sobre o tema e entrevista com profissionais da contabilidade através de um formulário online disponibilizado através do Google Forms, com análise dos dados através do auxílio do Microsoft Excel.

Inicialmente será exposta a fundamentação teórica da contabilidade e sua importância desde os tempos primórdios, e o surgimento da tecnologia nos meios de trabalho contábil, pesquisa realizada através de artigos, livros e demais materiais disponíveis para pesquisa.

Em seguida será realizada uma coleta de dados através de um formulário digital com os profissionais atuantes sobre qual tipo de ferramentas tecnológicas são utilizadas no seu ambiente de trabalho em escritórios diversos em Fortaleza no mês de outubro, a fim de verificar como funciona a otimização de tarefas por meio da utilização de sistemas voltados para a contabilidade. E por fim, as considerações finais sobre os objetivos atingidos e a pergunta respondida com a confirmação da hipótese sobre os aspectos principais referentes ao problema tratado no trabalho.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Evolução da Contabilidade**

Para Oliveira et al (2008) “A contabilidade, como campo do conhecimento humano especializado, já é uma função bastante antiga. Alguns autores e pesquisadores americanos citam que o primórdio de existência data de mais de 4.000 anos, na Antiga Babilônia”.

De acordo com Sá (2006, **apud Oliveira & Malinowskis, 2017**), as primeiras inscrições datam da época pré-histórica, inclusive no Brasil,

demonstrando-se como a ciência contábil foi mantida interligada ao controle da propriedade, datando por volta de 10 mil anos, como foi encontrado no Peru. O que percebemos então é que a origem da contabilidade esteve diretamente ligada ao comércio, pois com a necessidade de guardar informações extensas de suas posses, eram necessários registros a medida em que se avolumava o patrimônio.

Também não existia os conceitos de exercício contábil e empresa em funcionamento. De acordo com Barbosa (2018), muitos empreendimentos tinham apenas um objetivo empresarial específico, o que resultava em um curto período de existência. O lucro era calculado apenas no final do empreendimento, logo não havia cálculo periódico do lucro, não necessitando de uso de lançamento de receitas e despesas.

Havia também a ausência de uma única moeda monetária estável. Como ocorria altos valores e diversas unidades monetárias durante a Idade Média, eram escritos detalhadamente no Livro Diário, também chamado de “Memorial”, que incluía descrição das mercadorias, peso, dimensão, tamanho e preço.

Segundo Barbosa (2018), com o passar dos anos houve uma evolução contábil. A contribuição mais importante foi dada por Frei Luca Bartolomes Pacioli no século XIV, que compilou e aprimorou uma técnica conhecida por método das partidas dobradas, que viria a ser posteriormente a base da Ciência Contábil.

A contabilidade ao longo desse tempo passou por diversas mudanças, e está em constante atualização, e isso se deve principalmente à acessibilidade tecnológica que temos acesso no século XXI. De acordo com Hendriksen e Van Breda (2012), são muitas as mudanças que temos hoje comparado a contabilidade do século XIV da Itália.

Até o período do século XVI, o principal objetivo da contabilidade era a produção de informações somente para o proprietário. As contas mantinham-se em sigilo e não havia necessidade ou admissão de divulgar tais informações. Não havia uma clara distinção entre os negócios empresariais e pessoais de um determinado proprietário. Ainda não vigorava o conceito de Princípio da Entidade, segundo Warren et al (2010, **apud Barbosa, 2018**) “reconhece o controle contábil do patrimônio de uma entidade (empresa, ou qualquer outra organização) deve ser feito apartado do patrimônio dos proprietários, sócios ou associados da entidade”.

De acordo com Oliveira et al (2008), a partir do século XVI até o século XX, o foco estava nos balancetes financeiros, onde utilizavam um sistema de partidas dobradas e iniciou-se o uso da auditoria interna e da arrecadação de impostos.

Entre 1901 e 1930, houve aprimoramento das demonstrações contábeis para fins fiscais, gerado por grandes corporações transnacionais americanas. Houve também a criação da Escola de Comércio Álvares Penteado em 1902, e da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da USP e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 1946. (Agostini & Carvalho, 2012). Logo após esse período até 1950, houve o nascimento da contabilidade de custos e foram produzidos os primeiros relatórios contábeis gerenciais.

Até 1970 ocorreu aprimoramento da contabilidade de custos, com o surgimento de técnicas para áreas específicas, como por exemplo a contabilidade pública e a tributária. E também surge a obrigatoriedade de auditorias independentes nas empresas, sendo sujeitas as análises de auditores do Instituto dos Auditores Independentes no Brasil (IBRACON). (Agostini & Carvalho, 2012)

Já do período de 1971 a 1990, houve o aperfeiçoamento da contabilidade gerencial, o surgimento do Princípio da contabilidade social e ambiental, e o início do uso de um sistema de informações pelos gestores utilizando-se da informática. Fato esse que se destaca pela importância para padronizar posteriormente todas as demonstrações contábeis iniciando o estudo sobre os princípios contábeis e a promulgação da Lei 6.404/76 (Agostini & Carvalho, 2012)

Até os anos 2000, ocorreu o início do balanced scored e a propagação da controladoria estratégica. O que vemos desde então é a tentativa de harmonização dos padrões de contabilidade internacional (Oliveira et al, 2008). Com a sua chegada ao Brasil, permitiu uniformizar as demonstrações, o que gera redução de custos, promove o mercado e gera eficiência e eficácia para as organizações no país. (Agostini & Carvalho, 2012)

## **2.2 Avanço tecnológico**

De acordo com Veloso (2011) a atual era da tecnologia é o resultado do conjunto de inovações e descobertas que a ciência vem lançando no sentido de trazer para a humanidade uma melhora da qualidade de vida. Podemos perceber

como as consequências do uso de softwares são inumeráveis e como tem abrangido quase todos os campos da esfera humana, seja no lar, empresa, escola, comércio, cultura ou no lazer.

Segundo Oliveira e Malinowski (2017), a informática tem adquirido cada vez mais relevância na vida tanto das pessoas como das empresas. Hoje percebemos o quanto as empresas necessitam estar informatizadas para manterem-se no mercado, acompanhando sempre novas tecnologias e assim aproveitar a facilidade que a tecnologia traz a empresa. Verificamos então como a contabilidade tem aproveitado o auxílio dos computadores e também diversos softwares e hardwares. Percebemos então como a informática se tornou essencial como ferramenta de trabalho para as empresas de contabilidade.

O desenvolvimento de programas para a área contábil está em evolução. Segundo Moscové (2002), os softwares mais utilizados hoje pela contabilidade são os de sistemas especialistas. Esses softwares utilizam fatos, conhecimento e técnicas de raciocínio para resolver problemas que demandam habilidades especiais humanas. E a contabilidade necessita bastante desses sistemas especialistas, devido a necessidade de especialização em algumas áreas, como por exemplo: a auditoria, contabilidade gerencial, contabilidades de custos e contabilidade tributária.

O auxílio da informática na contabilidade, já proporciona rapidez e versatilidade a diversas rotinas as quais o profissional despendia muito tempo. Dentre elas estão: lançamentos contábeis, escrituração de livros Diário e Razão, e dos livros fiscais, levantamento de balancetes, balanço patrimonial e demonstração do resultado, controle de estoque, escrituração do razão auxiliar, controle de contas a receber e contas a pagar, controle patrimonial, administração de pessoal, processamento da folha de pagamento, automação de ponto, contabilidade gerencial, orçamentos e outros. (Oliveira e Malinowski, 2017)

Os procedimentos contábeis como preencher livro razão, diário, caixa e controle de caixa a receber eram todos realizados a mão. Após mudanças ocorridas através do advento de computadores, todos esses processos são realizados através de um Sistema de Informação Contábil (SIC), um software especializado em coletar, contabilizar, controlar e fornecer informações contábeis e gerenciais a seus usuários. (Silva et al 2017).

Segundo Simas et al (2011), o contador tornou-se um analista de contabilidade, em consequência de os softwares realizarem praticamente tudo

dentro de uma empresa ou escritório de contabilidade. Destarte, o profissional dedica-se mais a análise da área contábil e consegue finalizar mais precisamente e com mais garantia o seu trabalho em pouco tempo.

De acordo com Barbosa (2018), a Receita Federal tem contribuído para esse avanço a partir da criação de um ambiente virtual que tem facilitado a entrega das guias e das declarações por parte dos contribuintes e também para sua própria auditoria.

Como exemplo, citamos o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) que traz uma modernização ao cumprimento das obrigações acessórias, com a utilização da Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e – Ambiente Nacional; mantém parceria com 20 instituições entre órgãos públicos, conselho de classe, associações e entidades civis; firmou protocolos de cooperação com 27 empresas do setor privado, possibilitando assim com essas parcerias, o planejamento e identificação de soluções antecipadas no cumprimento das obrigações acessórias; e estabelece um novo tipo de relacionamento baseado na transparência mútua, gerando reflexos positivos para a sociedade.

Percebe-se então como o avanço da tecnologia tem equipado para que as entidades públicas ou privadas se adequem a sua utilização. E isso colabora para o desempenho profissional no desempenho de sua atividade.

Segundo Padoveze (2004) existem classificações de sistemas de informação, sendo uma delas o Sistema de apoio à gestão. Onde está inserido o Sistema de Informação Contábil (SIC), uma ferramenta utilizada para organizar o processo operacional contábil. É um instrumento que coleta, processa e transforma os dados em informações em forma de relatórios contábeis que são destinados à administração, ao fisco e aos demais usuários externos que estejam interessados.

Essas informações têm suma importância para sua finalidade específica. As informações quantitativas da contabilidade permitem ao usuário incluir a situação e a tendência da empresa, visando maior grau de precisão possível. Desta forma, as informações podem ser explanadas e amparam os usuários de forma precisa.

Segundo Oliveira & Malinowskis (2017) os sistemas de informações contábeis compõem-se de um conjunto de dados intrínsecos, cujo objetivo é organizar e mensurar, avaliar as informações sobre os acontecimentos econômicos das organizações. Abastecendo aos usuários as informações financeiras necessárias para auxiliar no controle da organização. Geralmente são utilizadas

planilhas eletrônicas e outros softwares de planejamento financeiro para avaliar o desempenho financeiro da empresa.

O intuito desses sistemas de informações é reunir informações por meio de seus demonstrativos e relatórios contábeis acerca de toda organização, como: contas a pagar, contas a receber, folha de pagamento de salários, execução orçamentária, patrimônio, estoque e financeiro. Isso permite que o contador trabalhe em apenas um sistema de informação financeira na organização. (Oliveira & Malinowskis, 2017)

Destarte, percebe-se o quanto a tecnologia tem modificado e trago benefícios aos processos contábeis. Sua utilização tem proporcionado maior rapidez nos processos, permitindo que o contador tenha melhor ambiente de trabalho e possa dinamizar todos os procedimentos utilizados para proporcionar melhor resolução nos seus processos cotidianos.

### **3 METODOLOGIA**

Para este trabalho, foi realizado inicialmente uma pesquisa bibliográfica, onde foram levantadas referências relacionadas ao tema da pesquisa e elaboração do referencial teórico. Segundo Marconi & Lakatos (2002), uma pesquisa bibliográfica “é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema.”

Foi utilizado o método de levantamento de dados, cuja as fontes consistiram em 5 artigos e 1 livro disponibilizados através de pesquisa no Google acadêmico. A pesquisa descritiva tem por intuito levantar dados, utilizando-se de técnica de coleta de dados através do questionário padronizado virtual (Marconi & Lakatos, 2002). Utilizamos dados atuais, selecionamos uma amostra de 20 entrevistas de profissionais de sete empresas de contabilidade em Fortaleza a fim de atingirmos a conclusão deste trabalho.

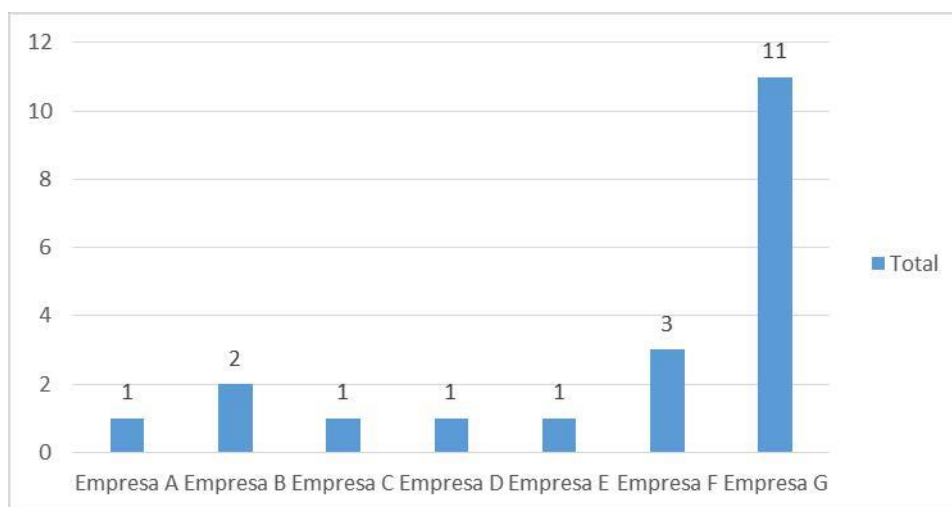
Inicialmente para a coleta de dados, foram enviadas mensagens através do aplicativo whats app para diversos profissionais em escritórios de contabilidade em Fortaleza. O questionário foi elaborado na ferramenta Google Forms no formato de perguntas abertas, para que fosse respondido de maneira ágil e com maior facilidade. Em seguida, os dados foram analisados com o auxílio do Microsoft Excel.



#### 4. COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para a presente pesquisa, foram coletadas informações de 20 profissionais de sete empresas de contabilidade em Fortaleza no período de setembro e outubro de 2020, os quais foram localizados mediante ferramentas de busca na internet, através do site Google.

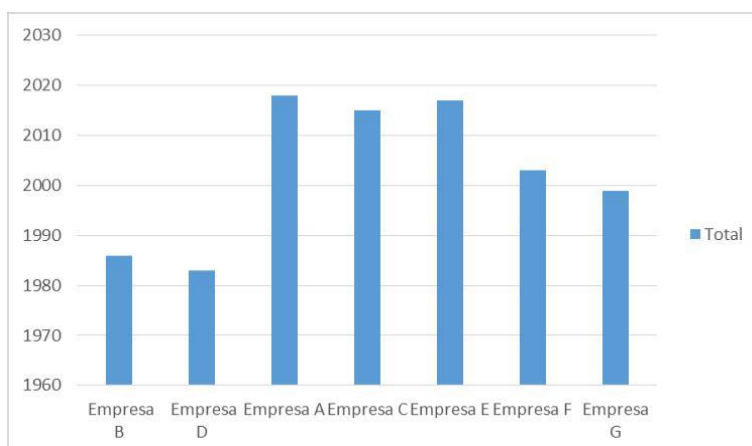
O Gráfico 1 apresenta os participantes da pesquisa e quantas empresas participantes.



**Gráfico 1 – Escritórios de contabilidade participantes**

Neste gráfico temos os dados de 20 profissionais de 7 escritórios de contabilidade distintos em Fortaleza. Percebemos 4 profissionais de 4 escritórios diferentes. Dois de uma mesma empresa, três de uma mesma empresa e onze participantes da pesquisa de uma mesma empresa.

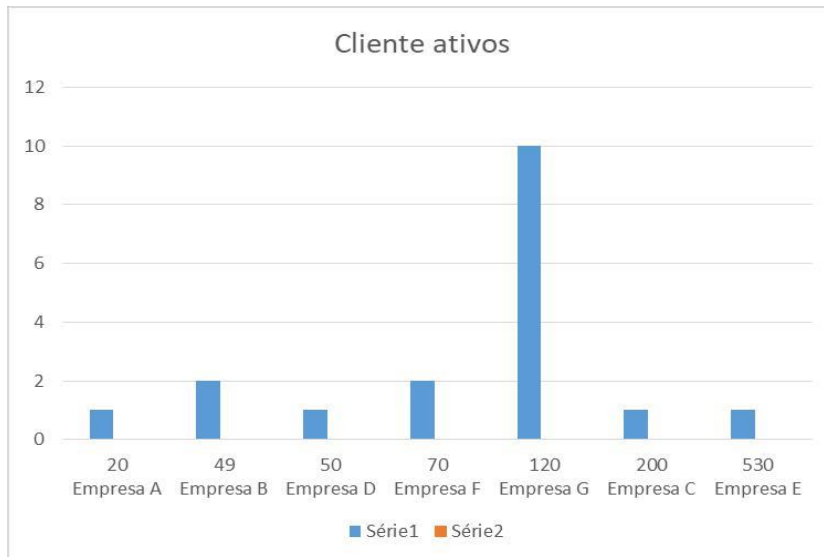
A seguir o Gráfico 2 apresenta o ano de fundação de cada escritório de contabilidade.



**Gráfico 2 – Ano de fundação do escritório de contabilidade**

No gráfico 2 percebemos que a maioria dos escritórios foram fundados entre 1983 e 1999, totalizando 60% do total. E 40% dos escritórios fundados entre 2003 e 2018.

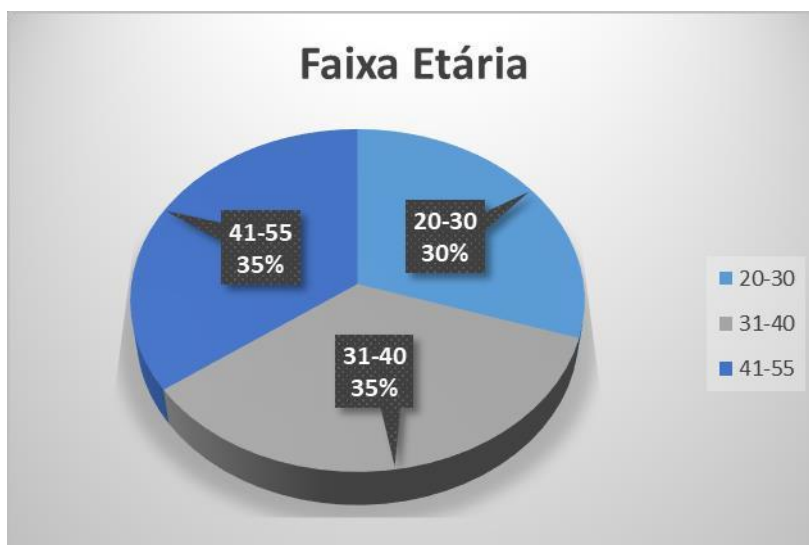
A seguir, no gráfico 3, temos a quantidade de clientes ativos em cada empresa.



**Gráfico 3 - Número de clientes ativos**

No gráfico 3 percebemos a empresa E se destacando na maior quantidade de clientes, seguida pela empresa C e logo após pela empresa G. Percebemos que são escritórios relativamente novos, fundados a partir de 2003. As empresas com menor quantidade de clientes são as fundadas a partir de 1983.

A seguir, no Gráfico 4 temos a faixa etária dos profissionais participantes.



**Gráfico 4 - Faixa Etária**

No gráfico percebemos que as faixas etárias estão equilibradas, tanto nas empresas fundadas desde 1983 quanto as fundadas a partir de 2003, possuem profissionais de todas as faixas etárias. Percebemos que os jovens com idades entre 20 a 30 anos estão inseridos em todas as empresas, o que pode ser um fator positivo para a implementação e utilização de softwares nos escritórios, já que esta faixa etária possui mais aptidão e convívio com a tecnologia no seu uso diário.

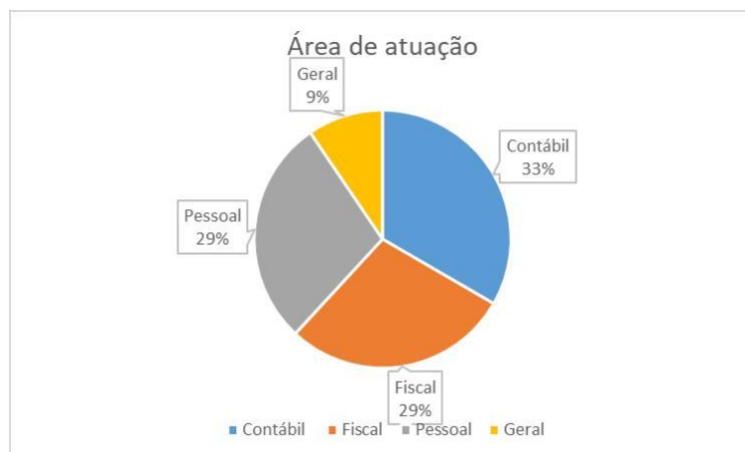
No Gráfico 5 a seguir, temos o tempo de atuação dos profissionais.



**Gráfico 5 – Tempo de atuação**

No gráfico percebemos como o tempo de atuação dos profissionais se destaca os profissionais com mais de 10 anos de experiência, um total de 45%, e logo em seguida 25% dos profissionais possuem entre 5 a 10 de experiência. São profissionais que passaram a utilizar a tecnologia e as ferramentas que foram surgindo ao longo do tempo e tiveram que se reciclar.

No gráfico 6 a seguir temos os dados de cada área de atuação dos profissionais entrevistados:



**Gráfico 6 – Área de atuação**

No gráfico percebemos as áreas de atuação dos profissionais entrevistados. Na área contábil, temos 7 entrevistados, na área fiscal e área pessoal temos 6 profissionais respectivamente e por fim na área geral temos 2 profissionais.

No Gráfico 7 a seguir temos os dados sobre a utilização de softwares secundários.



**Gráfico 7 – Utilização de softwares secundários**

A partir dos dados expostos no gráfico, verificamos que os escritórios utilizam os mesmos softwares secundários, tais como Formax, Fortesdoc e Líder. Cada software secundário auxilia em determinada atividade e são amplamente utilizados pelos profissionais entrevistados.

No Gráfico 8 a seguir, verificamos a utilização de softwares específicos.

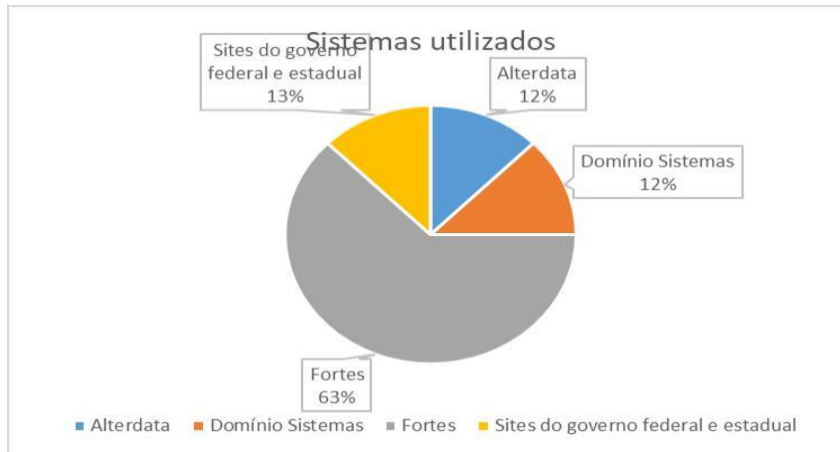


**Gráfico 8 – Utilização de softwares específicos**

Com os dados fornecidos pelo gráfico temos a porcentagem dos escritórios utilizam os softwares específicos que serão listados logo mais a seguir. A utilidade dos softwares tem contribuído para o trabalho das empresas, pois com grande quantidade de clientes, se requer agilidade, assertividade nas atividades contábeis,

e o resultado disso é a utilização dos softwares específicos por 95% dos profissionais pesquisados. Apenas um escritório não utiliza esses softwares, apesar de terem mais de 50 clientes ativos.

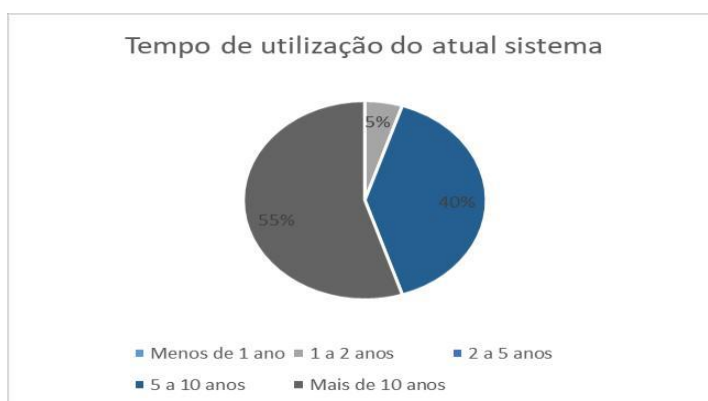
No Gráfico 09 a seguir temos os dados de quais sistemas são utilizados:



**Gráfico 9 – Sistemas utilizados**

A partir dos dados levantados verificamos que 4 escritórios utilizam o sistema Forte totalizando 63%, seguido de 12%, um escritório que utiliza o sistema Alterdata e um escritório (12%) que utiliza o Domínio sistemas. O escritório que utiliza os sites de governo federal e estadual (13%) é o mesmo que não utiliza os softwares específicos, e seu ano de fundação é 1983. Comparando com as outras empresas percebemos a defasagem dessa empresa com as outras.

A seguir temos o Gráfico 10 que demonstra o tempo de utilização do atual sistema:



**Gráfico 10 – Tempo de utilização do atual sistema**

Com os dados obtidos pelo gráfico percebemos que 55% dos escritórios utilizam o mesmo sistema há mais de 10 anos, seguido por 40% dos escritórios que trocaram entre 5 e 10 anos, correlacionado ao tempo de fundação do escritório. Já os 5% dos escritórios que mudaram o sistema entre 1 e 2 anos, se devem

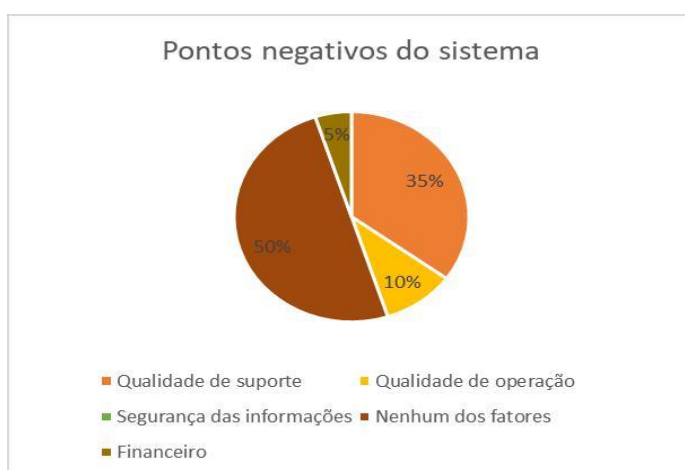
justamente ao seu ano de fundação, do mesmo período. Percebemos como os escritórios se modernizaram e utilizam desde então o mesmo sistema, demonstrando como os softwares específicos contemplam as necessidades dos escritórios. A seguir, no Gráfico 11 temos os pontos positivos dos sistemas utilizados:



**Gráfico 11 – Pontos positivos do sistema**

O ponto positivo mais escolhido foram as facilidades operacionais, totalizando 60% da escolha dos escritórios. Logo após temos a escolha de 20% dos profissionais pelas muitas funcionalidades, 15% pela qualidade e 5% pela automação. Percebemos com esses dados como os sistemas adequam bem o trabalho dos profissionais, se sentem satisfeitos pelos resultados obtidos e pelas multifuncionalidades que os sistemas proporcionam.

No Gráfico 12 a seguir, temos os pontos negativos dos sistemas:

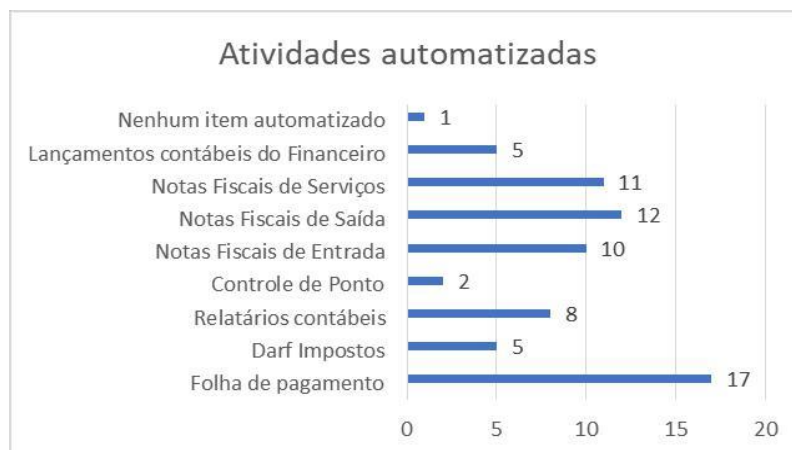


**Gráfico 12 – Pontos negativos do sistema**

De acordo com o gráfico, o maior ponto negativo listado foi nenhum dos fatores listados com 50%, seguido por 35% em qualidade de suporte, 10% em qualidade de operação e 5% financeiro. Destarte, os sistemas são bem aceitos pelos profissionais, pois a maioria informou que não encontra pontos negativos no sistema

utilizado Fortes.

A seguir no Gráfico 13 temos as atividades automatizadas:



**Gráfico 13 – Atividades automatizadas**

No gráfico temos as atividades mais utilizadas nos sistemas pelos profissionais. Folha de pagamento (17) é a atividade mais realizada, logo seguida por notas fiscais de saída (12), notas fiscais de serviços (11), notas fiscais de entrada (10), relatórios contábeis (8), Darf Impostos (5), lançamentos contábeis do Financeiro (5) e Controle de ponto (2). Percebemos como esses sistemas são fundamentais para a realização das atividades diárias mais utilizadas pelos profissionais.

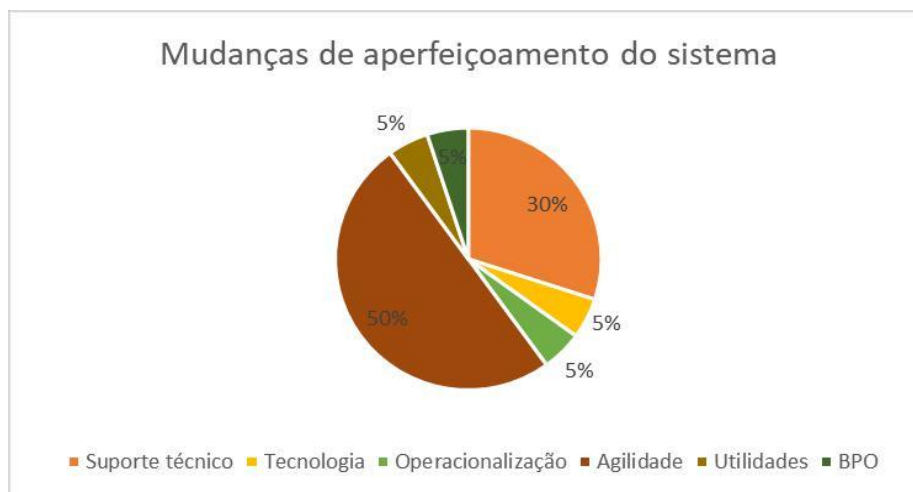
No Gráfico 14 a seguir temos a análise das necessidades atendidas pelos sistemas:



**Gráfico 14 – Necessidades supridas pelos sistemas**

A partir dos dados, compreendemos que 80% dos profissionais se sentem atendidos plenamente em suas necessidades pelos sistemas que utilizam e 20% se sentem atendidos parcialmente. Os sistemas são, portanto bastante úteis aos profissionais no seu trabalho cotidiano.

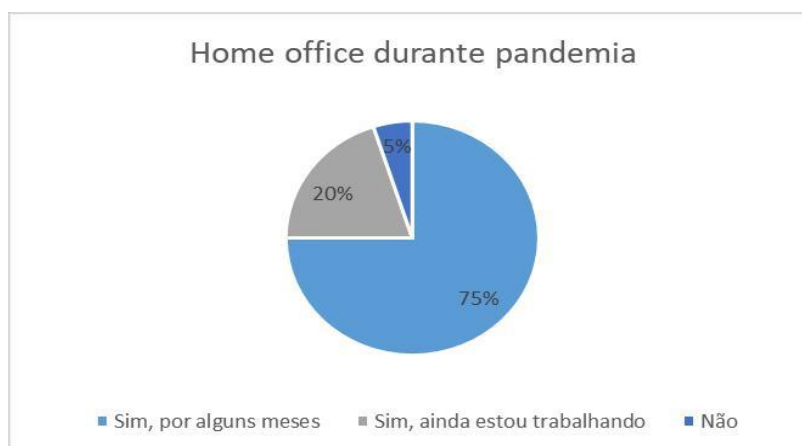
No Gráfico 15 apresenta as mudanças de aperfeiçoamento do sistema:



**Gráfico 15 – Mudanças de aperfeiçoamento do sistema**

No gráfico 15 é apresentado as mudanças que os profissionais gostariam de fazer nos sistemas. Com 50% foi listado agilidade como o maior ponto que necessita de mudança. 30% seria o suporte técnico, e com 5% seriam os pontos utilidades, BPO, operacionalização e tecnologia. Concluímos que os sistemas possuem multifuncionalidades e que necessitam melhorar a agilidade do mesmo para garantir acesso de todo o escritório sem defasagem.

No Gráfico 16 a seguir temos a quantidade de profissionais que trabalharam em sistema home office durante a pandemia:



**Gráfico 16 – Home office durante a pandemia**

De acordo com o gráfico, 75% dos profissionais trabalharam em regime home office durante a quarentena em Fortaleza devido a pandemia do Covid19. 20% continuam trabalhando e apenas 5% não trabalharam. Percebemos então como as ferramentas tecnológicas, os softwares básicos e específicos contribuíram para que



o funcionamento dos escritórios de contabilidade e suas atividades diárias não deixassem de funcionar mesmo durante esse período turbulento, pois sendo acessível através da internet, permite-se trabalhar no sistema e nos dados dos clientes independentemente do local de acesso.

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Feita a coleta e análise dos dados, foram observados os resultados a seguir. A interpretação de dados apresenta-se através da busca pelo exato significado do material exposto, em relação aos objetivos propostos e ao tema. Elucidando não só o seu significado do material, mas também faz deduções mais amplas a partir dos dados discutidos (Marconi & Lakatos, 2002).

Foram coletados e analisados dados de 20 profissionais de escritórios de contabilidade na cidade de Fortaleza. Os dados coletados indicam o ano de fundação de cada empresa, desde 1983 sendo a mais antiga a 2018 a mais recente.

O número de clientes ativos em cada empresa diverge de 20 clientes a 530 clientes. A faixa etária dos profissionais entrevistados é de 22 a 55 anos de idade. Isso contribui para a utilização dos sistemas por jovens que estão mais em contato com constantes mudanças tecnológicas, o que implica em constante atualização dos sistemas e das atividades diárias dos escritórios em geral.

O tempo de atuação dos profissionais varia entre 1 a mais de 10 anos, correlacionado diretamente com a idade dos profissionais atuantes entrevistados. Sobre a utilização dos softwares básicos apenas um escritório dos 7 participantes não utiliza esses softwares, assim como também apenas um escritório não utiliza os softwares específicos. Compreendemos que a empresa que não utiliza esses softwares possui poucos clientes, o que pode explicar o motivo do desuso.

O sistema Fortes é o mais utilizado e que possui maior pontos positivos. Todos os escritórios são consistentes em suas escolhas de sistemas específicos, pois não houve mudança de sistema desde a fundação de cada escritório em específico.

Os softwares secundários são amplamente utilizados, dado que seus benefícios são necessários em cada atividade respectiva. Os Softwares utilizados são: Formax, Fortes Doc e Líder.

Os pontos positivos dos sistemas principais foram as facilidades

operacionais, possuir ampla funcionalidades, qualidade e automação. Já os pontos negativos, obteve maior resposta dos profissionais (50%) que não havia ponto negativo, seguido por 35% pela qualidade de suporte, 10% pela qualidade da operação e 5% relacionado as atividades do financeiro.

Dentre as atividades automatizadas utilizadas pelos profissionais nos sistemas estão: folha de pagamento, notas fiscais de saída, notas fiscais de serviços, notas fiscais de entrada, relatórios contábeis, Darf impostos, Lançamentos contábeis do Financeiro.

80% dos profissionais responderam que os sistemas utilizados respectivamente lhes atendem plenamente e 20% lhe atendem parcialmente. Os pontos a serem aperfeiçoados seriam 50% das respostas em agilidade, 30% gostariam de mudanças em suporte técnico logo seguido por 5% em utilidades, BPO, tecnologia e operacionalização.

Dos profissionais entrevistados apenas um não trabalho em regime home office durante a quarentena. De 75% dos profissionais já voltaram a trabalhar em escritório e apenas 20% continuam em home office.

Percebemos a ampla aceitação dos sistemas, poucos pontos negativos a serem alterados. O que sobressai é a facilidade ao acesso, a multifuncionalidade, a agilidade com que o profissional realiza seu trabalho, a qualidade e automação dos procedimentos que facilitam o trabalho do profissional. Apesar de haver pontos a melhorar, os escritórios continuam o mesmo sistema desde sua fundação, respectivamente, o que demonstra que apesar de haver falhas, ainda assim sua utilização traz mais benefícios do que os pontos negativos a serem aperfeiçoados.

Isso é demonstrado também pela continuidade do trabalho dos profissionais durante a quarentena estabelecida em Fortaleza. A grande maioria continuou trabalhando em home office, permitindo a realização de suas atividades cotidianas, possibilitando ao escritório e aos clientes atendidos os mesmos procedimentos e qualidade do trabalho também realizado em escritório.

Os sistemas, os softwares, a internet, a tecnologia em si se apresenta bastante necessária ao trabalho do profissional contábil, permitindo facilidade no acesso aos procedimentos, permitindo-lhe trabalhar em qualquer local, apenas acessando os sistemas específicos.

## **6 CONCLUSÃO**

Neste trabalho demonstramos a importância do uso dos sistemas de softwares para o desempenho das tarefas diárias, exibimos os dados obtidos através de entrevistas com profissionais atuantes de empresas de contabilidade adquiridos por meio de questionário estruturado. Houve dificuldade na coleta de dados, pois poucos foram os profissionais que se disponibilizaram a responder o formulário.

Procuramos evidenciar o desempenho operacional das empresas de contabilidade em Fortaleza, apresentamos os softwares principais e secundários utilizados amplamente pelos entrevistados e suas respectivas empresas. Concluímos, portanto, que a contabilidade se beneficia largamente dos sistemas fornecidos pela tecnologia e suas inovações constantes possibilitam cada vez mais softwares que auxiliam em cada procedimento contábil dentro de suas especificidades.

Seu uso também proporcionou, no período de isolamento social ocasionado pela pandemia nesse ano, a continuidade do trabalho de cada profissional em seus domicílios mesmo impossibilitados de saírem de casa e irem para o escritório. O uso de sistemas computacionais permite agilidade, eficiência e eficácia nos processos cotidianos das atividades exercidas pelos profissionais atuantes nas empresas, algo que em nossa época tornou-se essencial para a nossa rotina produtiva.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINI, C.; CARVALHO, J. T. A Evolução da Contabilidade: seus avanços no Brasil e a Harmonização com as Normas Internacionais. **Anuário de Produção Científica**, Instituto de Ensino Superior, ano 1, n. 1, out, 2012.

BARBOSA, L. M. R. **A contabilidade e as novas tecnologias: um levantamento do perfil de escritórios virtuais de contabilidade no Brasil**. Monografia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, Rio Grande do Norte, 2018.

HENDRIKSEN, E. S. VAN BREDA, M. F. Teoria da Contabilidade. São Paulo: **Atlas S.A.**, 2012.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa. 5 ed. São Paulo: **ATLAS**, 2002.

MOSCOVE, S. A. SIMKIN, M. G. BAGRANOFF, N. A. Sistemas de informações contábeis. Tradução: Geni G. Goldschmidt. São Paulo: **Atlas**, 2002.

OLIVEIRA, A. M. S. et al. Contabilidade internacional: gestão de riscos, governança corporativa e contabilização de derivativos. São Paulo: **Atlas**, 2008.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKIS, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração FW**, v. 14, n. 25, p.3-22, maio, 2017.

PADOVEZE, C. L. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 4. ed. São Paulo: **Atlas S.A.**, 2004.

SANTOS, M. I. C., et al. Tecnologias, comportamento e mudanças: as transformações no trabalho do profissional da contabilidade. **XX USP International Conference in Accounting**. USP, São Paulo, 2020.

SILVA, C. M. et al. A influência do sistema de informação contábil como instrumento de apoio à geração de informações fidedignas pela controladoria: um estudo de caso. Sinergia-revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, Rio Grande, v. 21, n. 1, p.53-66, fev, 2017.

SIMAS, D. P. ALVES, H. E. CABRAL, W. K. R. G. **A Importância da Informática na Contabilidade**. UNIRONDON, 2011.

Veloso, R. Tecnologias da informação e da comunicação: desafios e perspectivas. São Paulo: **Saraiva**, 2011.